

EPIDEMIOLOGIA

374

Dinâmica de população de *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 2 em solo cultivado com tomateiro sob diferentes tensões de água no solo.

(Population dynamics of *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* race 2 on soil cultivated with tomato in different soil water tensions.)

Lapidus G.A.^{1,5}; Lage, D.A.C.^{2,5}; Marouelli, W.A.³ & Café Filho, A.C.^{4,5}

¹Mestrando, ²Doutorando, ³Pesquisador Embrapa Hortaliças, ⁴Professor, ⁵Programa de PG em Fitopatologia, Universidade de Brasília. E-mail: guilapidus@gmail.com

O inóculo inicial é muito importante para a severidade das doenças monocíclicas como as murchas de fusário. O objetivo deste trabalho foi monitorar a população de *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* (*Fol*) em solo cultivado com tomateiro (*Solanum lycopersicum*) em 5 tensões de água no solo: 5 kPa, 10 kPa, 20 kPa, 40 kPa e 80 kPa. O experimento foi instalado em casa de vegetação (cv. Santa Cruz Kada Gigante), delineamento inteiramente casualizado e 4 repetições. A unidade experimental foi constituída por 8 plantas, em 4 vasos de 10 L. O solo foi infestado com c. 4.000 conídios/g de solo. As irrigações foram feitas a partir da leitura diária de tensiômetros, com volume necessário para repor a capacidade de campo. O monitoramento foi realizado quinzenalmente, com subamostras de todos os vasos. Amostras compostas foram secadas e diluídas em água destilada estéril, agitadas por 20 min a 200 rpm e 100 µL da suspensão foram depositados sobre placas de Petri contendo o meio GNA adicionado de Benomyl e Cloranfenicol. A estimativa da população do patógeno no solo foi baseada na contagem de colônias aos 10 dias em BOD a 28 °C com fotoperíodo de 12 h. Independente do regime de irrigação e da severidade da doença (vide *Tropical Plant Pathology* supl. 36:1045), a população de *Fol* foi fortemente reduzida após a infestação do solo até os 32 dias. Dos 32 aos 46 dias todos os tratamentos indicaram intenso aumento nas populações de *Fol* no solo. Os tratamentos mais secos, 20 kPa, 40 kPa e 80 kPa, apresentaram menor AACPD, e também um menor número de UFC/g de solo ao final do experimento. O F da área abaixo da população do patógeno no solo foi significativo a 1% mas as médias não diferiram estatisticamente. A condição de menor umidade do solo atrasou o progresso da doença, mas não controlou a população do patógeno, o que projeta risco de aumento da severidade para plantios subsequentes de tomateiro.